

RECADOS DO CÉU

Alertas para o nosso tempo

“Eu disse que iriam chegar tempos confusos e aí tendes.

O próprio tempo deixou de ser passivo.

No antes, o tempo dava para tudo e durava mais a passar.

Hoje foge-vos das mãos como areia, sem saberdes como ele passou por vós.

O sentir o tempo é uma marca dos tempos que viveis.

Estais à beira de uma nova dimensão, que aos poucos invade as vossas vidas.

É a consciência espiritual.

Um novo sentir está a desenvolver-se na Terra e os Meus novos filhos já vêm preparados para ver o Meu céu, a Minha Nova Jerusalém de outra forma.

Observai as crianças e a sua sensibilidade antes de vós as desviardes do Meu caminho: acreditam, amam, brincam sem preocupações.

Era assim que Eu vos queria, mas na consciência do Pai Divino.

Aprendeis a separar as emoções e a conhecer os seus efeitos, para poderdes como os lavradores separar o trigo do joio.

Deixai emoções das trevas, semeai emoções do Alto, emoções de Luz.

(...) Agarrai o Sol, Meu filhos, enquanto Ele brilha; porque aí daquele que não tiver Luz no coração no dia em que vierem as trevas.

Semeai a paz, porque vêm aí tempos de guerra!

No Meu povo, Eu sempre estarei!

Amém.”